

GAZETA

DE JA-



DO RIO

NEIRO

SABBADO 19 DE MAIO DE 1810.

*Doctrina . . . vim promovet iustitiam,**Rectique cultus pectora roborant.* HORAT.*Hamburgo 26 de Janeiro.*

O REI de *Suecia*, que sempre tem o nome de Conde de *Gottorp*, chegou com sua familia ao *Hanover*, onde ficará alguns dias. Elle janta em publico, e traz hum simples fraque azul com a sua chapa. — Assevera-se que o General *Russo Benigsen* atravessa a *Ukrania* para ir á *Turquia* com hum corpo de 18 Regimentos. O Commandante do Exercito *Turco* na ultima batalha, junto de *Silistria*, era hum chamado *Gleysztor*, natural de *Szereszow*, junto de *Briesc* em *Lithuania*. Antes da repartição da *Polonia*, elle era Alferes do Regimento de *Wodzecki*. Elle foi depois Capitão nas Legiões *Polacas* sobre o *Rhim*. Servio debaixo das ordens de *Kosciusko* nas batalhas de *Ractawice*, *Szchozeney*, e *Maciejowiece*, na ultima das quaes elle cahio ás mãos dos *Russos*. Ha dois annos que entrou no serviço da *Turquia*.

Paris 28 de Janeiro.

Escrevem de *Bayonna* com data de 24 do corrente que o Rei tinha partido para *Toledo* com quatro de seus Ministros, e doze Conselheiros de Estado para se pôr á frente do seu Exercito, e marchar para *Sevilha*.

Palermo 29 de Novembro.

A 25 deste mez, celebrou-se com satisfação universal, e com a magnificencia conveniente o casamento de S. A. R. D. *Maria Amelia*, Princeza das *Duas Sicilias*, Infanta de *Hespanha*, &c., &c., com S. A. Serenissima o Senhor Duque *d'Orleans*, primeiro Principe do Sangue Real de *França*. As festas durarão tres dias. Este acontecimento despertou as *Musas Sicilianas*, que se empenhárão a offerecer aos Illustres Esposos numerosos obsequios, entre os quaes se distinguirão o de *Miguel Angelo Monti*, Clerigo Regular das Escólas pias, e Secretario da Universidade de *Palermo*.

Londres 9 de Fevereiro.

O Almirantado recebeu Quarta feira despachos de Lord *Collingwood*. Nós sabemos que elles contém as relações officiaes relativas ás operações da sua Esquadra, e particularmente a cassa de hum Comboyo *Francez* no golfo de *Leão* no mez de *Dezembro* passado, de que os *Jornaes Francezes* tem fallado de hum modo tão obscuro, e falso.

Segundo as cartas do Cabo de *Boa Esperança*, datadas em 7 de *Dezembro*, tinha ali havido a 30 do mez precedente hum forte terremoto. Muitas casas vierão abaixo; porém felizmente ninguem morreo, nem ficou ferido.

Do mesmo lugar e data.

Recebemos *Jornaes de Hollanda* até 3 deste mez, e hum extracto do *Moni-*

tor de 31 de Janeiro, o qual manifesta as intenções do Governo Francez a respeito da *Hollanda*, e o projecto de estender os limites da *França* até ao *Elbo*. Os *Hollandezes* esperão de dia em dia a execução deste projecto, mas elles ainda ignoravão se o seu paiz devia ser realmente incorporado com a *França*, ou se conservando hum simulacro do Governo separado devia ficar sujeito a todos os rigores do regimen fiscal, e militar, que *Bonaparte* impõe aos paizes em que o seu jugo se peza indirectamente. Estas noticias nos informão, que o inimigo trabalha com a maior actividade no restabelecimento do porto, e das fortificações de *Flessinga*. Fizerão-se requisições para este effeito, e julga-se que 20 a 3000 homens serão incessantemente empregados nestes trabalhos.

Chegarão esta manhã *Jornaes de Paris* até 2 deste mez, e de *Hollanda* até 7. O *Monitor* contém observações mui longas sobre certas passagens do discurso dos Commissarios de El-Rei na abertura da sessão do Parlamento.

Os nossos Leitores verão pelos artigos seguintes que as tropas *Francezas* entrão na *Hollanda* por todas as partes.

Amsterdão 31 de Janeiro.

Sabemos pelas noticias recebidas, que as tropas *Francezas* tinham entrado em *Berg-op-Zoom*, e em *Breda*, e estavam acantoadas nos arredores. *M. Ellant*, Conselheiro de Estado de El-Rei, partio para a primeira destas duas Cidades. (*Royal Courant de 6 de Fevereiro.*)

Do mesmo lugar 5 de Janeiro.

Escrevem de *Uckenstadt*, e de *Steenbergen*, que as tropas *Francezas* tinham ali entrado. (O mesmo Jornal.)

Paris 31 de Janeiro.

Segundo as cartas de *Madrid* de 12, o Exercito *Francez* estava em movimento, e marchava sobre *Sevilha*. O Quartel General do Rei *José* estava em *Almagro* na *Mancha*. — O Corpo de *Oudinot* recebeu ordem de voltar para a *França*. (O mesmo Jornal.)

O assento da Junta Suprema de *Hespanha* devia ser transferido no primeiro deste mez para *Cádiz*. O commando do Exercito *Hespanhol* da *Andaluzia* foi conferido ao General *Castanhos*. O do centro ainda estava na *Carolina*, e o da *Extremadura* em *Truxillo*, *Alvarez*, e *Arcebispo*, e devia ser reforçado pelo de *Castella*. Formavão-se corpos de reserva na *Galliza*, e nas *Asurias*. No entanto fortes destacamentos lhe cortão os viveres, arruinão as pontes, e apresionão os seus extraviados.

Annunciamos com a mais viva satisfação, que a Fragata *Franceza la Canonniere* foi tomada Sabbado passado sem resistencia pelo Navio de S. M. o *Valiant* no momento em que ia entrar na *Rochelle*. Ella vinha das *Indias Orientaes*, e tinha a bordo o producto de todas as prezas, que fizera desde o começo da guerra, o qual se avalia, mas sem certeza alguma, em dois milhões e meio esterlinos.

Continuação da Carta de Lord Grenville ao Conde de Fingal, relativa ás reclamações dos Catholicos de Irlanda.

Se tivérmos em vista a ordem, e tranquillidade, he preciso combinar com a justa, e saudavel participação do vosso Corpo aos direitos civis, outros arranjos extensos, e complicados. He preciso providenciar convenientemente a manutenção inviolavel dos estabelecimentos civis, e religiosos deste Reino Unido. He preciso trabalhar muito para que haja huma conciliação mutua, e huma segurança commum. He preciso conciliar huma multidão de interesses oppostos, apasiguar muitos ciumes, desarraiguar muitos prejuizos antigos, e mutuamente perniciosos.

Taes são ao menos as opiniões que eu mesmo sempre annunciei. A ultima vez que o Parlamento deliberou sobre esta necessidade, eu tenho tido occasião de a

apoiar com hum empenho particular; convidei outros para que applicassem as suas idéas aos meios de a remediar, e fiz a ennumeração de muitas medidas, que oito annos antes, tinham sido o objecto das meditações do Governo, com o qual eu então participava da vã esperança de fazer este grande serviço á minha patria.

Entre estas medidas eu indiquei a proposição de investir a Corôa de huma negativa efficaz em a nomeação dos vossos Bispos. Esta idéa tinha sido anteriormente suggerida na Camera dos Communs, para realisar a justa esperança, não dos campiões supersticiosos, e interessados da intolerancia; mas de homens, que tem as intenções mais puras, e o juizo mais illustrado; de homens dispostos a fazer justiça á lealdade dos vossos Bispos actuaes; mas atemorizados, não sem razão, da possibilidade de que hum dia, funções de tão grande influencia, estejam ligadas a interesses estrangeiros, oppostos á tranquillidade do vosso paiz; perigo que se augmentou grandemente ha pouco, pelo captivo, e deposição do Chefe da vossa Igreja, pela tomada dos seus Estados, e pela intenção declarada por este governo hostil, de usurpar para o futuro a nomeação exclusiva dos seus successores.

(Continuar-se-ha.)

Rio de Janeiro 19 de Maio.

No dia 13 de Maio, dia já célebre pelo feliz Anniversario Natalicio do Nosso Amabilissimo Principe Regente de Portugal, o Senhor D. João VI., que Deos nos conserve largos annos; aconteceu hum facto já mais visto nesta nova, e feliz Côrte do Rio de Janeiro, que foi o Feliz Desposorio de SS. AA. a Serenissima Senhora Princeza da Beira D. Maria Teresa com o Serenissimo Senhor Infante, Almirante General, D. Pedro Carlos de Bourbon e Bragança.

Erão as 4 horas da tarde o prazo assignalado para tão feliz União; tudo no Paço respirava Grandeza; as paredes estavam forradas de Damasco e Tapeçarias; e desde a porta até ao interior, brilhavão formosos lustres, que acendendo-se á noite, davão a claridade do dia.

S. A. R., o Nosso Amabilissimo Principe, se Dignou em tão fausta occasião dar Audiencia; e durante ella, se armou huma Teyá de 650 palmos de comprido, e 16 de largo, tudo forrado de Damasco, e alcatifado de bellas alcatifas da Persia, que ainda felizmente escaparão á rapina dos Monstros Francezes. Na Teyá estavam pendentes 98 Lampiões: e as Janellas do Paço, e quadrado do dito estavam soberbamente guardadas de cortinados a ponto de parecer aquella praça hum sallão mais que magnifico.

Arranjado tudo com a pompa sobredita, formou-se o acompanhamento do modo seguinte:

Huma Banda de Musica, que suppria as Charamellas, Atabaleiros, e Timbaleiros da Casa Real. — Huma Escolta da Guarda Real. — Os Porteiros da Casa, indo 6 delles com as maças de prata. — Os Reis de Armas, Passavantes, Arautos. — Toda a Côrte, que não he chamada por Aviso da Secretaria de Estado. — Moços da Camera. — Officiaes Menores da Casa Real. — Porteiro da Camera de S. A. R., e Corregedor do Crime da Côrte e Casa. — Seguião-se os Grandes do Reino que fôrão chamados por Aviso, e que S. A. mandou cobrir, segundo o costume; o Corpo Diplomático; e as Pessoas Reaes com os seus Camaristas e Viadores. — Logo immediatamente Camareiras Mòres, Damas, Guarda Real, e Bandas de Musica tocando por fóra da Teyá.

A porta da Capella Real, esperava este magnifico acompanhamento o Cabido todo, ricamente paramentado com o seu Excellentissimo Capellão Mór á frente. Dentro da Capella tudo era digno do Augusto Principe que tanto zéla o Culto Divino, e a honra dos Altares do Ente Supremo. Ali a prata e ouro erão mais que abundantes em todas as partes, e huma magestosa illuminação aclarava tudo. — Dirigirão-se á Capella do SANTISSIMO as Reaes Pessoas, a fim de impetrar do Céo os auxilios necessarios para a Augusta União; e, encaminhando-se á Capella Mór, ali se realisarão os Felices Desposorios perante o Excellentissimo Bispo, Capellão Mór;

os quaes fôrão seguidos de hum suavissimo e alegre *Te-Deum*, estando a esse tempo toda a Augusta Familia Real em hum Sólido de tisso de ouro com cadeiras para 11 Pessoas Reaes, e genuflexorio da mesma riqueza.

A' noite houve Opera, a que fôrão convidados todos os Membros do Corpo Diplomatico, e Córos de Musica debaixo das janellas do Real Palacio; Illuminação em toda a Cidade, e Salvas no Mar, e na Terra.

Na Segunda, e Terça feira repetio-se a illuminação do Paço, e da Cidade; e houverão serenatas na Real Camera, a que foi convidado o Corpo Diplomatico, Salvas, &c., como no Domingo

Na Quarta feira pela manhã, Dignou-se S. A. R. receber os cumprimentos do Corpo Diplomatico, e de todas as Classes distintas dos seus Vassallos por tão plausivel motivo; comparecêrão de tarde as Danças *Africanas*, representando as diferentes Nações; e logo ás Ave Marias principiárão os Córos de Musica, depois as encamisadas; seguiu-se o grande Fogo de Architectura e vistas, e findou a noite com a Repetição dos Córos de Musica.

Oxalá que tão feliz União dure largos tempos, para dita de todos os bons Vassallos *Portuguezes*; e que na Feliz *America* se reproduzão, como esperamos, Personagens tão distinctas, como as que tem adornado sempre na *Europa* as Augustissimas Familias de *Bragança*, e de *Bourbon*!!!

Estas Festas, que aqui annunciamos, para assim dizer *em grosso*, teremos a satisfação de narrar miudamente aos nossos benevolos Leitores, logo que huma pena mais aparada que a nossa, nos communicar huma relação exacta de tudo quanto se passou. Nós a esperamos anciosamente, e devemos communicar ao Público que não poderá tardar. Ella servirá de Base para parte da Chronica, que se deverá formar de tudo o succedido, depois que a Augustissima Familia de *Bragança* sahio de *Lisboa* no dia 29 de Novembro de 1807, frustrando os projectos malevolos do pérfido *Corso*, e fundando depois no *Brazil* huma eterna Monarchia.

Os Mappas appensos a esta Gazeta dão a mostrar, hum a situação prospera das Finanças *Britannicas*, não obstante os estorvos que a *França* se esforça em lhe pôr; e o outro he complemento dos que já publicamos sobre o Commercio *Portuguez* com *Liverpool*, e que não os acompanhou por falta de lugar.

Sahirão á luz: *As Relações dos Despachos* publicados por occasião dos faustissimos Annos de S. A. R., e Reaes Desposorios da Serenissima Senhora Princeza *D. Maria Teresa*; pela Secretaria d'Estado dos Negocios do *Brazil*, e pela dos da Marinha, e Dominios Ultramarinos. Cada huma se vende a 80 reis na loja da Gazeta.

Sahirão á luz: *Memoria em que se examina qual seria o estado de Portugal se por desgraça os Francezes o chegassem a dominar*, por *Francisco Soares Franco*, por 640 reis. — *Exame das causas que allegou o Gabinete de Paris para mandar contra Portugal as tropas*, pelo mesmo, por 640 reis. — *A Gloria do Oceano*, Drama, por 320 reis. — *A Queda do Despotismo*, Drama, por 480 reis. — *A Protecção dos Inglezes*, versos de *José Joaquim Lisboa*, por 320 reis. — *Chalaca de Napoleão*, ou *Protecção Universal*, por 320 reis. Vende-se na loja de *Paulo Martin*, filho.

Pela Administração geral do Correio Maritimo desta Córte se faz público, que - 22 do corrente mez sahirá para *Benguela* a Sumaca *Bom Fun*, Mestre *Joaquim José Bitancourt*. As cartas serão lançadas no Correio até ás 4 horas da tarde do dia antecedente.

M A P P A

DOS NAVIOS PORTUGUEZES, E SUAS CARGAS, QUE ENTRA RÃO NO PORTO DE LIVERPOOL,
sahidos de Portugal no Anno de 1869.

<i>Mezes.</i>	<i>Dias do Mez.</i>	<i>Nomes dos Navios.</i>	<i>Nomes dos Mestres.</i>	<i>Donde vierão.</i>	<i>A quem consignarão.</i>	<i>Sacas de Algodão.</i>	<i>Courós.</i>	<i>Sacas de Lã.</i>	<i>Caixas de Fruta.</i>	<i>Seiras de Figo.</i>	<i>Buxals de Castanhas.</i>	<i>Caixas de Cebollas.</i>	<i>Quintas de Cortiça.</i>	<i>Caixas de Urzella.</i>	<i>Pipas de Vinho.</i>	<i>Sacos de Sumagre.</i>	<i>Taboões.</i>	<i>Canas.</i>	<i>Buxals de Grão.</i>	
Fevereiro.	12	Senhor de Matozinhos.	Arciano Joaquim.	Ilha Terceira.	Jorge Gosling.	8400		175					12						400	1944
Junho.	29	Boa Esperança.	Raymundo Sales.	Porto.	Jorge Gosling.	86		440											3240	
Julho.	2	Santo Agostinho.	António da Costa Martins.	S. Miguel.	F. & R. Maxwell.				294						50½					
	12	Volante.	Joaquim José da Silva.	Porto.	João Theodoro Costa.															
	30	Delfim.	Antonio Fernandes Santos.	Lisboa.	Lyne & Brothers & Co.	84	173						8		50½	243				
Agosto.	12	Bom fim.	Francisco de Freitas.	S. Miguel.	Ao mesmo Mestre.	227	10	9				48								226
Novembro.	11	Santo Antonio e Almas.	José Martins.	Lisboa.	Betes & Smith.			24	36				22							
	26	Paraybuna.	Camillo Caetano dos Reis.	Porto.	Lyne & C. ^a			136					632							
	29	Correio do Mar.	João Eusebio de Aguiar.	Lisboa.	Lyne & Brothers.		192													
Dezembro.	1	Activa.	Antonio de Abreu.	Lisboa.	Dyson & C. ^a		361	24	40											
	2	Senhora do Carmo.	Domingos Peres Castilhos.	Porto.	Ao mesmo Mestre.	8		730	25	29	10									
	12	Pai Manoel.	Francisco José Souza Bastos.	Porto.	Ao mesmo Mestre.			672	70	15	8	16								
	13	Conceição.	Luiz Antonio Guimarães.	S. Miguel.	Ao Consul Portuguez.			484												
	22	Senhora dos Martyres.	João Nepomuceno.	Ilha Terceira.	Ao Consul Portuguez.			16						19						
		14 Navios.			Contendo a somma.	413	400	736	3004	171	44	66	678	31	102	243	226	3640	1944	

OBSERVAÇÕES INTERIORES.

Algodão em rama importado para a Grã-Bretanha no anno de 1809.

Mezes.	Londres.	Liverpool.	Glasgow.	Lancaster.	Bristol.	Total.
Janeiro.	6825	6860	3817	214	38	17,754
Fevereiro.	4522	17,671	2783	51		25,029
Março.	3991	18,424	3634	924		27,023
Abril.	11,893	14,904	4438		361	31,596
Maió.	16,161	28,741	3521		204	48,627
Junho.	14,068	52,108	5639		211	72,026
Julho.	11,350	45,327	6676	559	238	64,150
Agosto.	16,351	39,904	4941	72	367	61,635
Setembro.	4906	23,299	1332	283	470	30,290
Outubro.	7025	4,794	661		72	12,552
Novembro.	5568	7,531	1810	36	20	14,965
Dezembro.	24,067	10,403	1151		21	35,642
Total. 1809	126,727	269,966	40,455	2139	2062	441,289
Total. 1808	53,631	66,215	20,537	1606	1157	143,167
Augmento. 1809	73,096	203,751	19,918	533	845	298,122

A proporção da *America do Norte* he: 153,445. — A do *Brazil* 142,246. — A das *Indias Orientaes* 32,664. — A das outras partes 112,934. — Total 441,289 em Sacos e Fardos.

Divida Nacional.

Conta da Amortisação da Divida Nacional desde o primeiro de Agosto de 1786 até o primeiro de Fevereiro de 1810.

Resgatado pelo Fundo da Amortisação (1 milhão annual).	liv.	156,042,936
Transferido { pelo Tributo Territorial resgatado.		23,421,468
{ pela Compra das Annuidades Vitalicias.		1,024,512
A' Conta { da Grã-Bretanha.	liv.	180,488,916
{ de Irlanda.		6,593,966
{ do Emprestimo Imperial.		1,020,525
{ do Emprestimo de Portugal.		21,662
Total.	liv.	188,125,069
Em cruzados.		1,693,125,621

(A somma, que se ha de gastar no quartel seguinte, he de 2,693,686 liv., 19 xel. 1½d, que empregada nos Fundos Públicos irá a perto de 4 milhões sterlingos, e em cada quartel vão crescendo, porque cresce o fundo de Amortisação.)

Notas do Banco.

Conta das Notas do Banco de Inglaterra, circulando em 7, e 12 de Janeiro de 1809 e 1810.

Notas do Banco de 5l., e para mais.

7 } de Janeiro de 1809.	liv.	11,718,010
12 }		14,077,780
<i>Bank Post Bills.</i>		
7 } de dito.	liv.	796,250
12 }		825,580
<i>Notas do Banco para menos de 5l.</i>		
7 } de —	liv.	4,141,420
12 }		4,305,920
<i>Notas do Banco de 5l. para mais.</i>		
7 } de — de 1810.	liv.	13,013,790
12 }		14,608,640
<i>Bank Post Bills.</i>		
7 } de —	liv.	851,160
12 }		884,120

Notas do Banco para menos de 5l.

7 } de Janeiro de 1810.	liv.	663,080
12 }		5,854,170

Conta de todos os dollars sabidos do Banco de Inglaterra até ao dia 8 de Fevereiro de 1810 inclusivè.

Dollars cunhados, { 1797,		2,325,099
{ 1804,		1,419,484
{ 1809, e 1810,		1,073,031
Dollars.		4,817,614

Productos dos Impostos.

Conta que se apresentou á Camera dos Communs do total producto liquido dos Impostos annuaes, e permanentes da Guerra, nos annos que findarão em 5 de Janeiro de 1809, e 5 de Janeiro de 1810, continha o que se segue.

No Anno de 1809. { Impostos Permanentes.	liv.	32,158,450 15 10½
{ Ditos Annuaes.		4,929,790 1 9
{ — da Guerra.		20,291,797 10 9½
Total.		liv. 57,380,038 8 5
No Anno de 1810. { Impostos Permanentes.		33,544,348 19 6½
{ Ditos Annuaes.		4,920,760 18 6½
{ — da Guerra.		20,798,145 10 10½
Total.		liv. 59,263,255 8 8
Cruzados.		533,369,295

Fazendo-se hum excesso de quasi dois milhões a favôr do ultimo anno.

Novos Diques. — A Meza do Almiranado resolveo o Plano de se fazerem Diques em *Northfleet*, e determinou que se principiasssem logo, para o que estipulou huma somma de 300000 liv. Suppõe-se pelo presente calculo, que custarão dois milhões sterlingos.